

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VII – Da volta do Espírito à vida corporal

Item 2. União da alma e do corpo

357. Que consequências tem para o Espírito o aborto?

R. “É uma existência nulificada e que ele terá de recomeçar.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0357).

Livro 7

Capítulo 357 – O aborto

00357 / LE

Na última mensagem deste singelo livro vamos tratar de um crime contra a vida, que se expande na atualidade: o aborto. Verdadeiramente, o aborto não é uma existência nula porque, como já dissemos, tudo carrega consigo uma lição valiosa. A natureza é Deus, e Deus não perde tempo, que foi Ele mesmo quem fez.

Se o aborto foi provocado, as mãos que deram início a esse crime sofrerão as consequências do ato criminoso. Por outro lado, esse fato busca educar o que se destinou a nascer e a sofrer a provação de não nascer. É o escândalo anunciado pelo Evangelho quando Jesus disse que era necessário, mas aí daquele que for motivo das violências sobre a vida.

Existe Espírito que por muitas vezes é impedido de nascer; ora é a natureza cobrando, ora mãos assassinas que o impedem de ver a luz do mundo pelos olhos da matéria, ou, então enfermidades que acometem o pequeno fardo, fazendo lardear suas vibrações, desatando os laços da alma que se prendiam ao corpo.

Deveria estar escrita em todos os livros do mundo esta frase: Respeite a Vida.

O homem não tem o direito de fazer justiça; a natureza sabe como se comportar com os criminosos. Não queiramos formar um tribunal em nossa mente, pois somente a consciência de cada criatura é capaz de comandá-la nos devidos rumos, para que a luz nasça nos caminhos percorridos. No entanto, muitos homens respeitam essa vida e, por vezes, defendem as vidas daqueles destinados a morrer pela ignorância humana, mas, deixam de respeitar as outras vidas que se esticam quase sem leis e que pedem a compreensão dos homens pelos seus gestos de defesa instintiva, espalhadas na natureza. Entretanto, eles se fazem surdos e cegos para matar, destruindo sem saber o próprio ambiente onde vivem. Em tudo o que violentamos esta operando um tipo de aborto, e isso é crime dos crimes.

Tudo tem uma razão de ser; Deus nada faz sem motivo. Não devemos provocar nada, nem violentar nada; escutemos a voz do Cristo no reino da consciência, que saberemos o que fazer com utilidade. Jesus Cristo é o portador da vida, Ele é o canal de Deus para que a luz se faça no mundo e para os homens.

A violência não é somente física; ela é gerada nos pensamentos e eles podem violentar as atitudes dos companheiros, desfazendo ideais e dando intuição negativa às criaturas fracas nos caminhos que se percorre. O Evangelho surgiu no mundo em nosso socorro, para nos ensinar como pensar e transmitir idéias na brandura do amor, de modo que surja em nossos corações a caridade.

Não devemos abortar as idéias nobres dos nossos irmãos em caminho; alimentemo-las todos os dias, pois são sementes plantadas por alguns missionários da verdade. Procuremos ajudar a todos, no que pudermos servir, e respeitemos a vida em,

todas as suas manifestações, que a própria natureza passará a nos ofertar mais vida e consciência das vidas que nos cercam, por amor de Deus.

O aborto é falta de Jesus no coração, e a vida é o Cristo no Seu esplendor, na consciência dos homens.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro VII, Cap. 357, O aborto.

– questão 0357, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).